

Vivências experienciadas na 9ª edição das Reflexões sobre o Saber Docente

*Nívea Alves Corrêa de Abreu*¹

Resumo

O presente artigo tem como objetivo, apresentar reflexões e experiências vividas durante a 9ª edição das Reflexões sobre o Saber Docente realizado nos dias 5, 6 e 7 de outubro de 2015. As reflexões foram baseadas em Libâneo (2001), Campello (2000), Carmo e Prado (2005) para explicitar as experiências vividas durante as apresentações orais do evento. Este texto salienta a importância da participação em outras exposições orais de colegas e professores e finaliza destacando a importância da Universidade para formação inicial.

Palavras-chave: Apresentação Oral. Saberes. Crescimento.

1 Graduada em Pedagogia pela FAE/UEMG/CBH em dezembro de 2015.

Nos dias 5,6 e 7 do mês de outubro do ano de 2015, a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, através de seu Colegiado aprovou uma proposta de evento que deveria envolver os alunos nas atividades do seu tradicional evento “Reflexões sobre o Saber Docente”. O envolvimento dos alunos tinha por objetivo dar visibilidade às produções que ocorriam no interior das salas de aula, ou através dos trabalhos de Pesquisa e Extensão da Universidade. Foi dessa forma que, então, como aluna do 8º período), tive a oportunidade de participar da 9ª edição do referido evento. Não somente a mim, mas também a todos os alunos da Faculdade de Educação foi aberta a possibilidade de participação, colaboração, parceria e crescimento, confirmando a ideia de Libâneo (2001, p. 115) quando argumenta que:

As escolas podem traçar seu próprio caminho envolvendo professores, alunos, funcionários, pais e comunidade próxima que, se tornam corresponsáveis pelo êxito da instituição. É assim que a organização da escola se transforma em instância educadora e espaço de trabalho coletivo e aprendizagem.

Foi assim, ao destacar os trabalhos que retratavam o envolvimento de cada um com a construção de seu saber, através de seus trabalhos desenvolvidos no interior das salas de aula, nos estágios e nos projetos de pesquisa e extensão que a FaE/UEMG mais uma vez, se firmou como uma instituição séria e comprometida com a formação de seus alunos.

Como aluna da FaE e bolsista do programa PIBID, tive a oportunidade de participar de três eventos. Este percurso foi um período de grande formação acadêmica, pois me colocou em contato com outras oportunidades além da sala de aula, já que as participações em eventos ou conferências nos forçam a planejar antecipadamente, pensando não só em possíveis questionamentos, mas também em questionamentos imprevistos, que podem ser úteis para compartilhar e para influenciar novos estudos que nos levam a novos conhecimentos.

No dia 6 de outubro defendi o tema: “Reflexões sobre a prática pedagógica do professor frente ao aluno de inclusão”, através de uma apresentação oral na qual expus observações e reflexões à luz dos estudos de Nóvoa (1992), Goodson (1992), Holly (1992) e Huberman (2001), que

valorizam o uso das histórias de vida em pesquisas que buscam um tipo de conhecimento não tecnicistas sobre os professores e suas práticas.

Ainda no dia 06 de outubro, apresentamos em grupo, um trabalho intitulado “O PIBID e as práticas pedagógicas na escola parceira”. Através desta apresentação oral, com base em estudos de Libâneo (2001), Marcelino (1995), Morais (2005), Pinto (2012) e Tardif (2010), fomos explicitando todas as práticas utilizadas na escola e os saberes produzidos por/com crianças, professores da educação básica e estudantes da educação superior. Foram momentos riquíssimos de partilha e de discussões entre nós e os interlocutores presentes, o que já nos é salientado por Campello (2000) que ressalta que

A apresentação oral do trabalho no encontro tem a vantagem de possibilitar que críticas e sugestões sejam feitas na hora, de forma a permitir uma retroalimentação instantânea, podendo envolver vários pontos de vista. (CAMPELLO, 2000, p.56-57)

Carmo e Prado (2005, p. 132) defendem que, através da modalidade oral de apresentação os participantes têm a oportunidade de divulgar seu trabalho, receber apreciações gerais, sugestões, críticas. Sem isso, dificilmente ter-se-ia condições de avaliar a qualidade, a repercussão e a aceitação do conhecimento produzido.

No dia 07 de outubro apresentamos em grupo o teatro de fantoches com a adaptação da história “O sapo da boca grande” de Iain Smyth. Foi um momento de muita descontração para todos. Novamente tivemos a oportunidade de falar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola parceira, já que o teatro havia sido desenvolvido e apresentado na instituição. Depois da peça, deixamos que os presentes tivessem acesso aos bonecos que eu mesma havia confeccionado e fomos trabalhando com o público presente, as afirmações de Vygotsky (1988) sobre a importância do lúdico, do brincar, do faz de conta para a aprendizagem das crianças. O teatro de fantoches, o faz de conta e outras brincadeiras, ajudam a criança a construir a sua identidade, pois, através deles, ela poderá desempenhar diversos papéis sociais (personagens) e experimentar diferentes sensações e emoções.

Durante a 9ª edição das Reflexões sobre o saber docente, tive ainda oportunidade de participar de eventos apresentados por colegas do PIBID de outras escolas parceiras e também de eventos defendidos por professores, este foi também um tempo rico de crescimento acadêmico. Quero aqui destacar a Contação de histórias africanas e afro-brasileiras na Radioclub², atividade defendida pela Professora Doutora Daniela Amaral Silva Freitas, em que não só tivemos contato com histórias de raízes africanas, o que nos levou a encená-las, que para mim foi muito importante, pois pude experimentar novos sentimentos e novas emoções ligadas ao tema.

Formar um profissional crítico e reflexivo sem dúvida é o objetivo da UEMG e, sobretudo é esse objetivo que a FAE não tem medido esforços para atingir. Agora com quase um ano de formada e já com uma pequena experiência em supervisão numa escola da rede pública, posso garantir sem sombra de dúvidas que, me sinto privilegiada por ter sido aluna desta universidade, pois durante os quatro anos de estudo, tive várias oportunidades como: Semana UEMG, Reflexões sobre o Saber Docente, Semana Científica, Seminários do PIBID, visitas a museus, cinemas e muitos outros espaços extra classe que muito favoreceram a minha sólida formação. A 9ª edição das Reflexões sobre o saber docente, foi para mim fonte de conhecimento e aprimoramento para a profissão que escolhi para desenvolver através de uma prática reflexiva.

2 Espaço na *web*, ligado a Rádio Paraíba, em que a professora Dra. Daniela Freitas desenvolve o projeto de Contação de histórias africanas e afro-brasileiras.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÒN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.

CARMO, João dos Santos. PRADO, Paulo Sérgio Teixeira do. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005

CENDÒN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

GOODSON, Ivor F. Dar voz ao professor. As histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional p. 63-78. In. Nóvoa Antônio. **Vidas de Professor**. Porto. Porto Editora, 1992

HOLLY, Mary Louise. Investigando a vida profissional dos professores: Diários biográficos p. 79 - 110. In. Nóvoa Antônio. **Vidas de Professor**. Porto. Porto Editora, 1992.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. p. 31-61. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

_____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994

MARCELINO, Nelson Carvalho. **A Sala de Aula como espaço para o "Jogo do Saber"**. 9 eds. p.59-70 São Paulo: Papirus.1995.

MORAIS, Márcia Marques de. **A sala de aula no contexto do século 21**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.14 p- (Série Documental. Textos para discussão ISS 1414-0640;18)

NOVOA, Antônio. Os professores e as histórias da sua vida. p. 11-30 In. NÓVOA Antônio. **Vidas de Professor**. Porto. Porto Editora, 1992

PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia escolar** - coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

SMYTH, Iain. **O Sapo da boca grande**. Ilustração Michael Terry. Brinque Book editora, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

VYGOTSKY, L S. LÚRIA, A R. LEONTIEV, A N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 3 ed. São Paulo: Ícone Editora da USP, 1988.